

Introdução:

<https://doi.org/10.20396/simtec.v7.2019.7894>

Nas áreas de internação hospitalar, a manutenção de um ambiente organizado, limpo e confortável, além de agradar os usuários e os profissionais, também atende aos padrões de boas práticas, que hoje, são amplamente discutidos nas instituições de saúde. Segundo a RDC nº 63 de 2011, no sentido da segurança do paciente, "boas práticas" é definida como conjunto de ações voltadas à proteção do paciente contra riscos, eventos adversos e danos desnecessários durante a atenção prestada nos serviços de saúde. Considerando esta importância, e diante de resultados de auditorias realizadas no setor de internação pediátrica, após vários estudos e discussões, decidimos criar e implementar um instrumento de checagem diária das inconformidades, para manutenção de um ambiente seguro.

Metodologia:

Para consulta rápida da equipe de enfermagem, compilamos dados de manuais sobre as rotinas do serviço em uma tabela com informações sobre equipamentos, materiais e insumos utilizados na pediatria. Diante disso, somado às inconformidades apontadas em auditorias, observou-se a necessidade de criar um check list, utilizando a ferramenta "Google Forms" que é aplicado por todos os enfermeiros diariamente garantindo a manutenção das boas práticas.

Resultados:

A enfermaria de pediatria tem algumas particularidades que a diferenciam de outros setores, além de atender várias faixas etárias, que justifica muitos tamanhos de mobiliários, equipamentos e dispositivos, também atende diferentes especialidades. É bastante movimentada e dinâmica, com muitas intercorrências, além de atender crianças em quadros agudos e crônicos, como moradores sob ventilação mecânica. Nota-se que o ambiente fica mais suscetível a desorganização e falta de controle de seus insumos e validades, o que pode gerar riscos infecciosos e ocupacionais, assim como desconforto às crianças, cuidadores e profissionais. Agravado por este cenário, e diante de resultados insatisfatórios nas auditorias da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e do Núcleo de Segurança do Paciente, criamos um instrumento de checagem que aborda itens das boas práticas, relacionados à terapia infusional, equipamentos respiratórios, banheiros, organização dos quartos e segurança. Com a aplicação do instrumento durante um mês para teste, já tivemos uma grande melhora nos resultados e esperamos que agora, com implementação diária, haverá maior adesão à manutenção das melhorias.

Considerações finais:

Acreditamos que a auditoria diária seja a melhor ferramenta de gestão para a manutenção das boas práticas no ambiente hospitalar. Considerando que este check list será realizado por enfermeiros e técnicos de enfermagem que estão diretamente na assistência do paciente sob suas responsabilidades, há maior probabilidade de se obter bons resultados e a manutenção das boas práticas no ambiente.



Referências:

ANVISA. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução da diretoria colegiada - RDC nº 63 de 25 de novembro de 2011. Disponível em: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/legislacao/item/rdc-63-de-25-de-novembro-de-2011>

Agradecimentos:

Agradecemos a equipe do CCIH pela parceria e apoio na implementação das propostas de melhoria no setor e a toda equipe de enfermagem da Pediatria pelo envolvimento e aplicação do instrumento.